



Apresentação à Comissão de Orçamento e Finanças

Fernando Nogueira

2 de Junho de 2010



Agenda

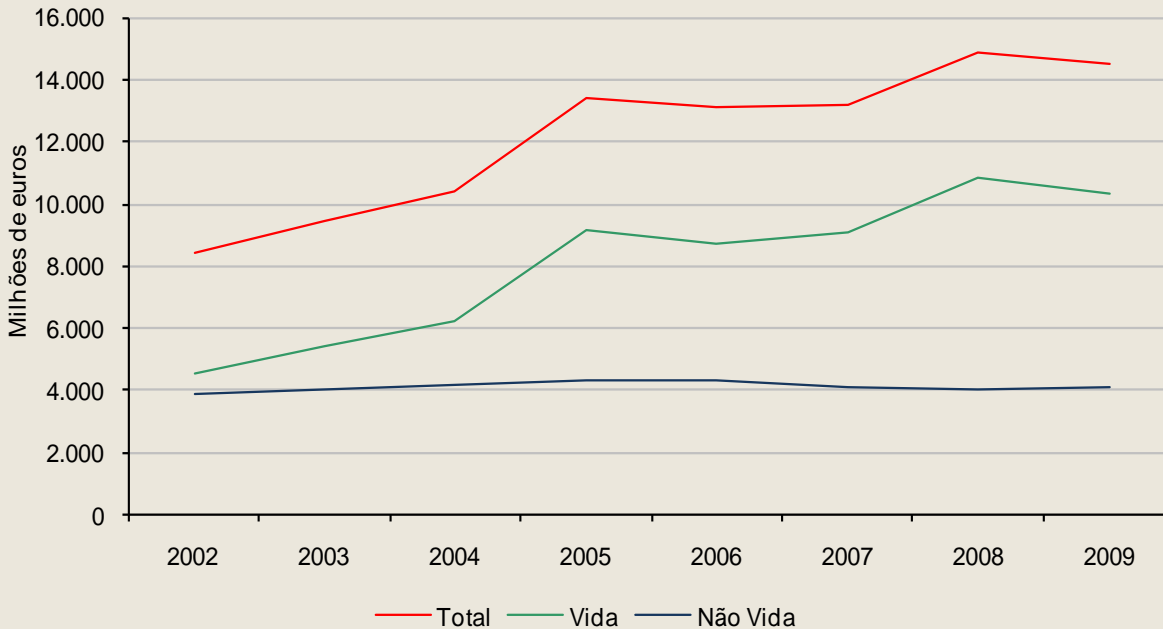
- 1. Principais indicadores de mercado em 2009**
- 2. Evolução no 1.º trimestre de 2010**
- 3. A actividade do ISP**
- 4. O Solvência II e a nova arquitectura europeia de supervisão**
- 5. Plano Estratégico do ISP (2010-2011)**



Principais indicadores de mercado em 2009



Produção do sector segurador 2009



Produção global: 14,5 mil milhões de euros (-5,4%)

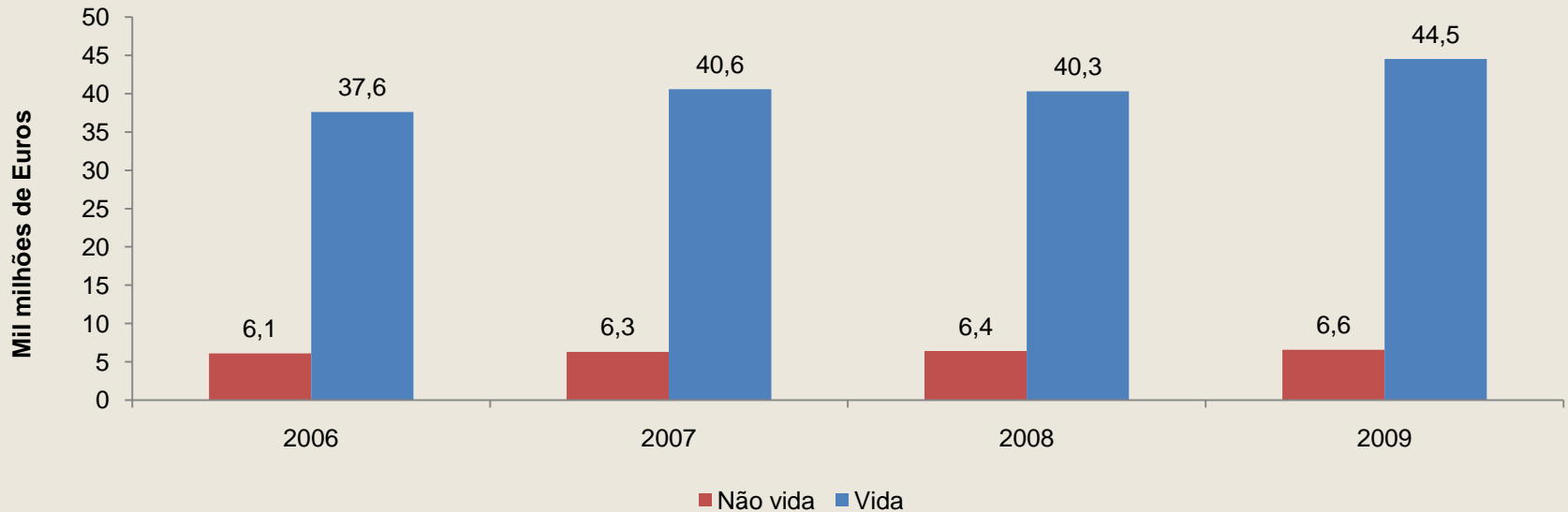
Ramo Vida: -5,9%

Ramos Não Vida: -4,2%

- No ramo Vida, diminuição de 10,6% nos contratos de investimento e crescimento de 28% nos PPR
- Decréscimo na produção do ramo automóvel (-7,6%) e da modalidade de acidentes de trabalho (-9,1%)



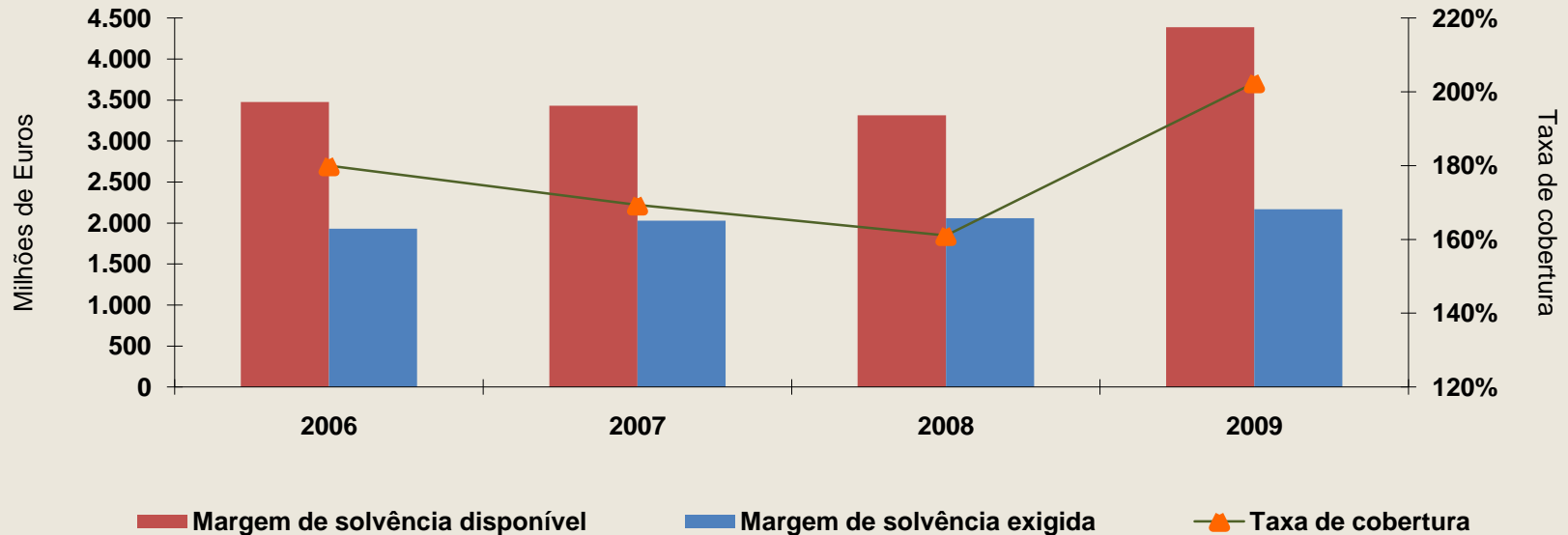
Provisões Técnicas das Empresas de Seguros



- Provisões técnicas globais ascenderam a 51,1 mil milhões de euros
- Valor dos activos representativos das provisões técnicas atingiu os 53,5 mil milhões de euros
- Rácio de cobertura das responsabilidades de 105%



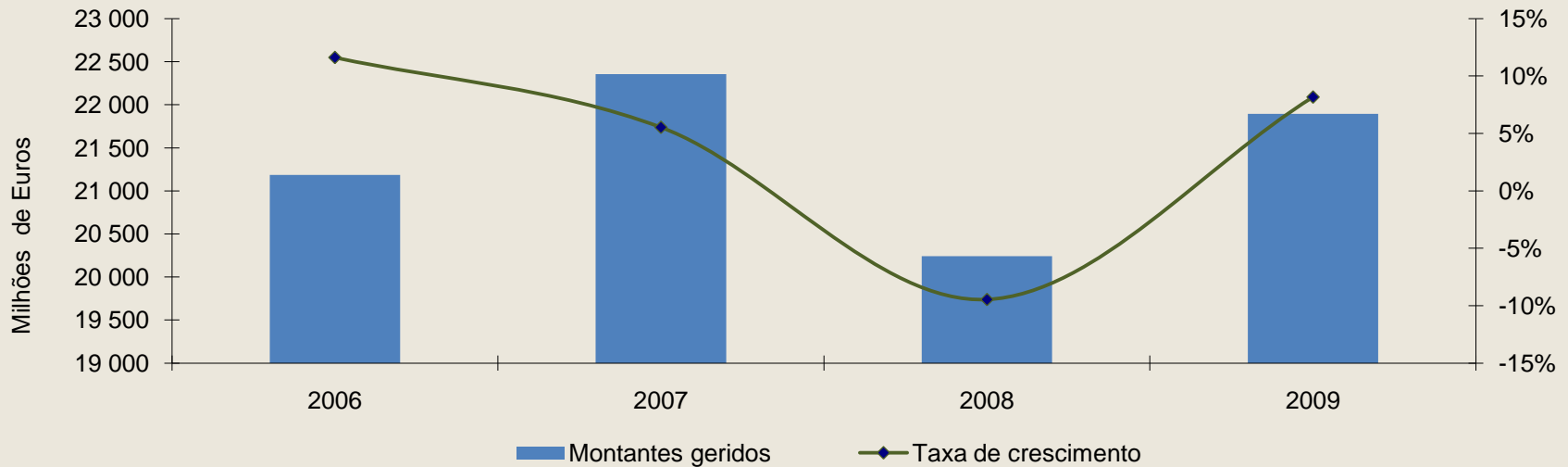
Margem de solvência das Empresas de Seguros



- Resultado global de 241 milhões de euros (cerca de 6% dos capitais próprios)
- Fundos próprios das empresas de seguros atingiam os 4 mil milhões de euros (incremento de 35%)
- Taxa de cobertura da margem de solvência atingiu os 200%



Fundos de Pensões



- Valor global dos fundos de pensões de 21,9 mil milhões de euros (incremento de 8%)
- Rendibilidade média do mercado na ordem dos 9,6%
- 956 milhões de euros de contribuições
- Nível de financiamento médio global das responsabilidades igual a 108% dos referenciais mínimos de solvência



Evolução no 1.º trimestre de 2010



Evolução da produção do sector segurador

Valores em 10³ Euro

	Mar-08	Mar-09	Mar-10
Total	3.716.032	3.558.964	4.291.874
Ramo Vida	2.642.326	2.548.524	3.281.676
Ramos Não Vida	1.073.706	1.010.440	1.010.198

- Crescimento no Ramo Vida na ordem dos 29%
- Produção constante nos Ramos Não Vida
 - Crescimento consistente dos ramos Doença (5,6%) e Incêndio e Outros Danos (4,5%), por contraposição do ramo Automóvel (-2,5%) e da modalidade Acidentes de Trabalho (-5%)



Evolução dos custos com sinistros

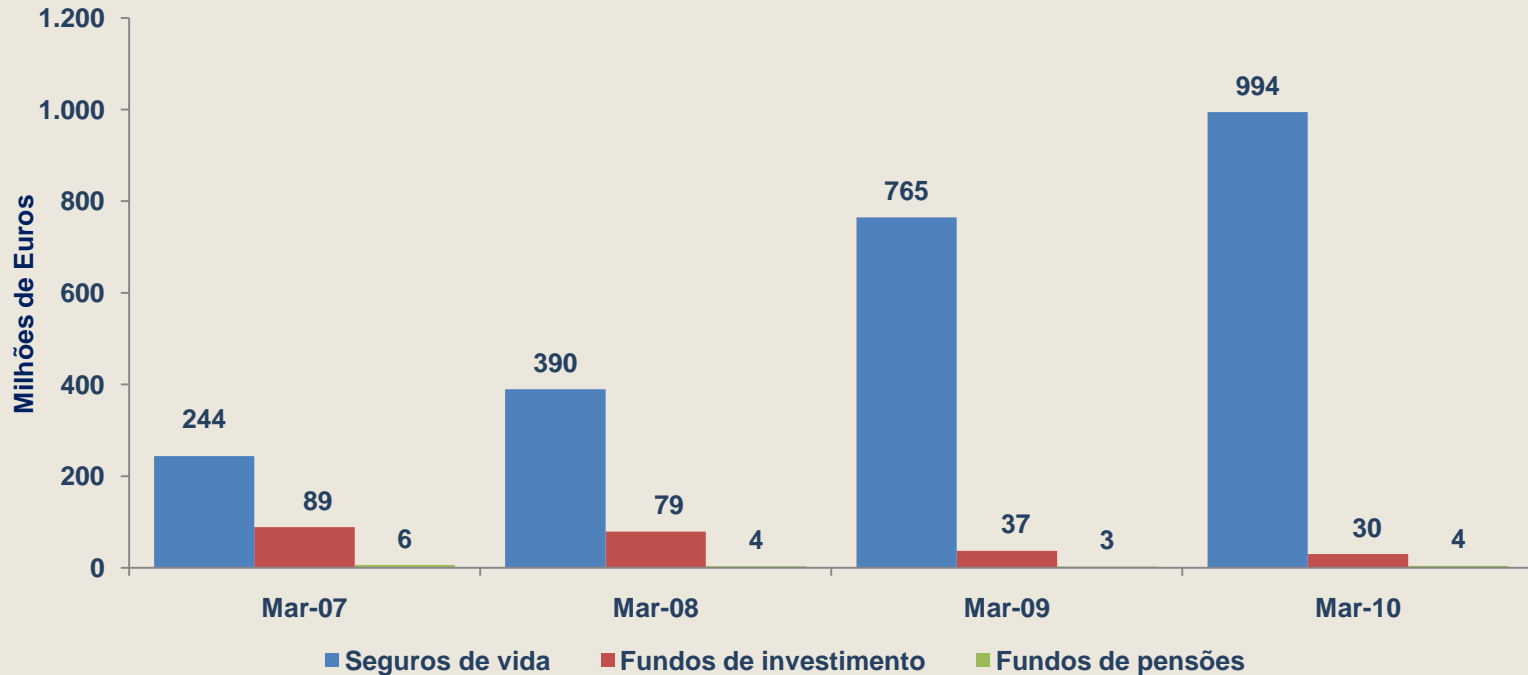
Valores em 10³ Euro

	Mar-08	Mar-09	Mar-10
Total	2.836.144	3.063.196	2.667.047
Ramo Vida	2.236.277	2.421.113	1.972.529
Ramos Não Vida	599.867	642.082	694.518

- Diminuição de 12,9% face ao trimestre homólogo – Evolução justificada exclusivamente pelo ramo Vida (-18,5%) resultante da diminuição em cerca de 30% no valor dos resgates
- Acréscimo de 8,2% nos ramos Não Vida – Crescimento em Incêndio e Outros Danos (82,1%)
- Custos do sinistro da Região Autónoma da Madeira – 128,2 milhões de euros, dos quais 56,7 em empresas nacionais



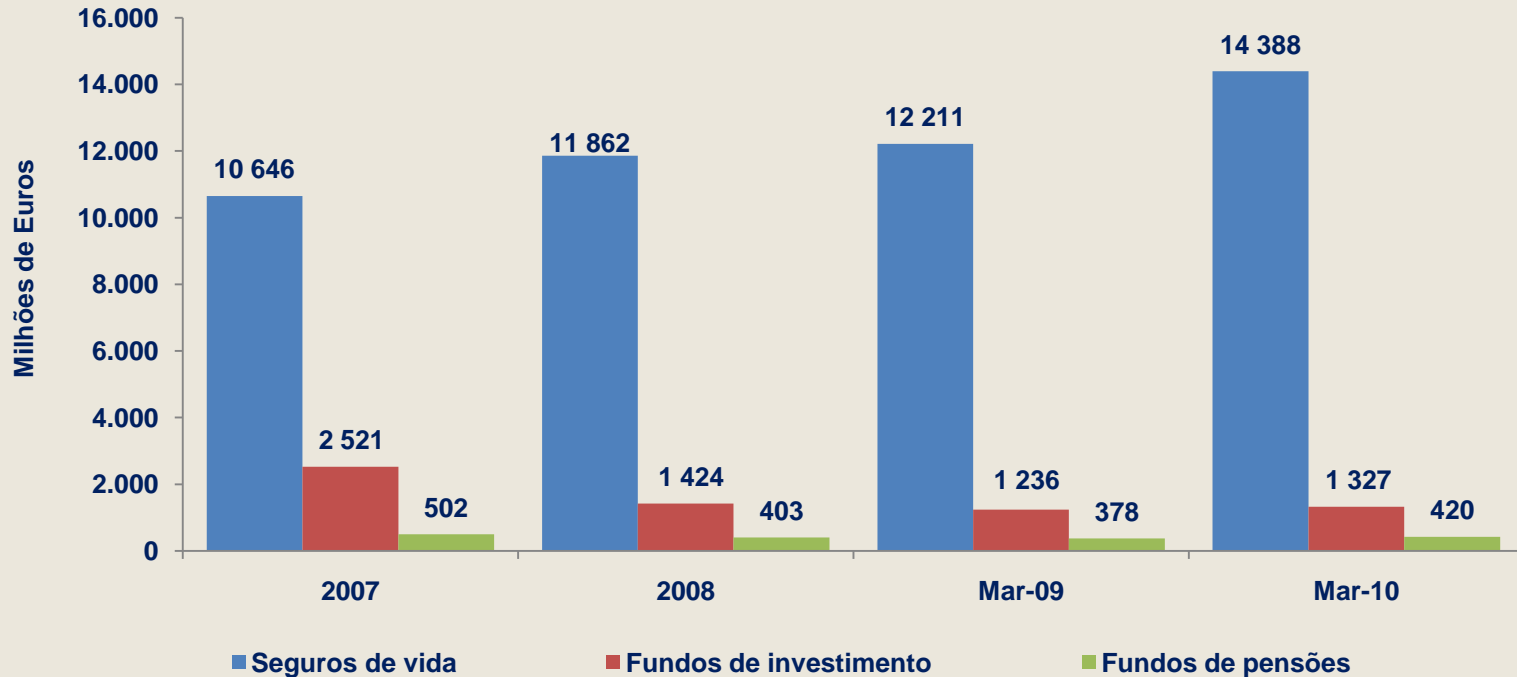
Evolução dos prémios/contribuições para PPR



- Volume global de entregas para PPR no primeiro trimestre de 2010 (1.028 milhões de euros) cresceu 28% face ao período homólogo do ano anterior – 97% dos quais para seguros de vida PPR



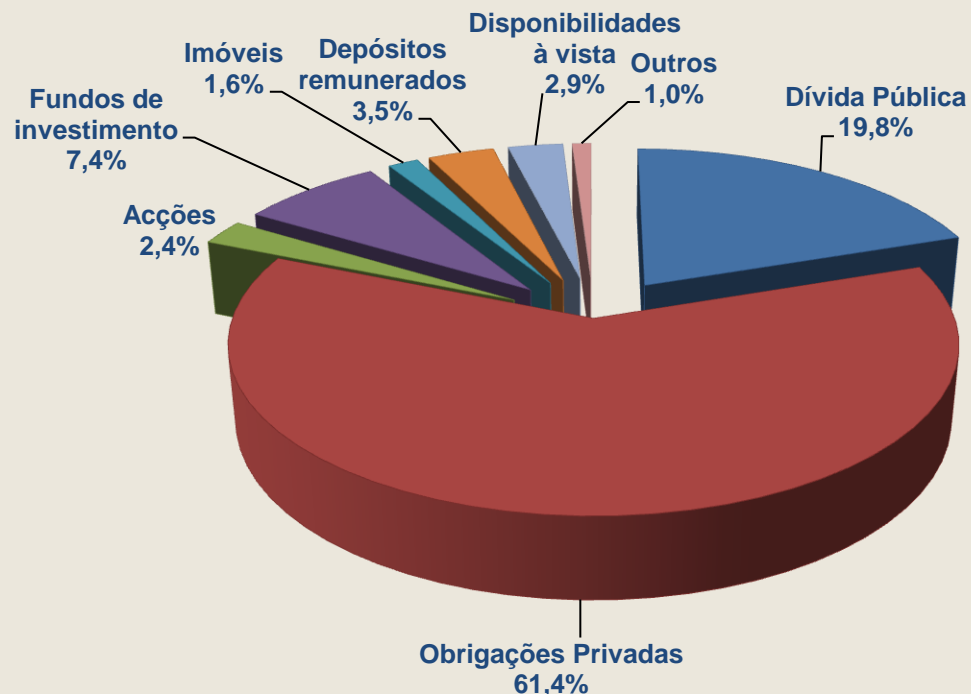
Valor global dos PPR sob gestão



- Valor global dos PPR sob gestão atingiu no final do primeiro trimestre de 2010 mais de 16,1 mil milhões de euros
- O peso relativo dos seguros de vida nos planos de poupança atinge já mais de 89%



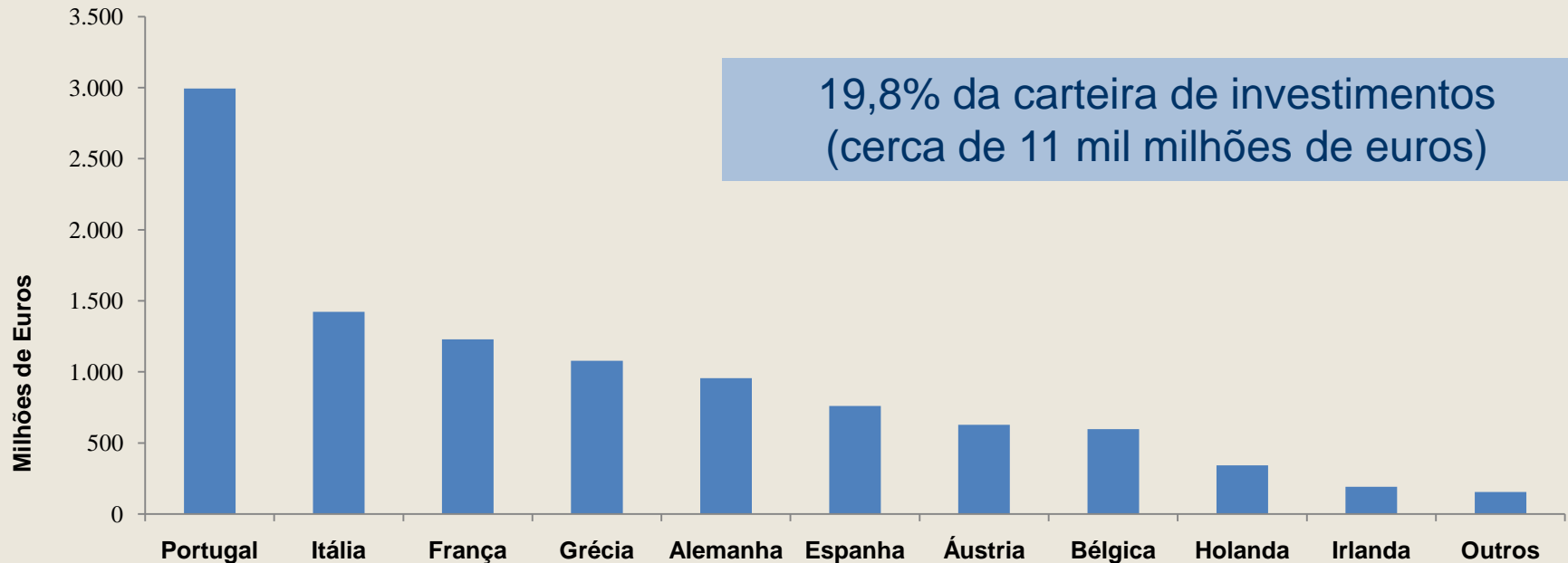
Investimentos das empresas de seguros



- O investimento em títulos de dívida é predominante, ascendendo a cerca de 81% do total dos activos em Março de 2010
- O peso das aplicações em acções e fundos de investimento manteve-se estável (9,8%)



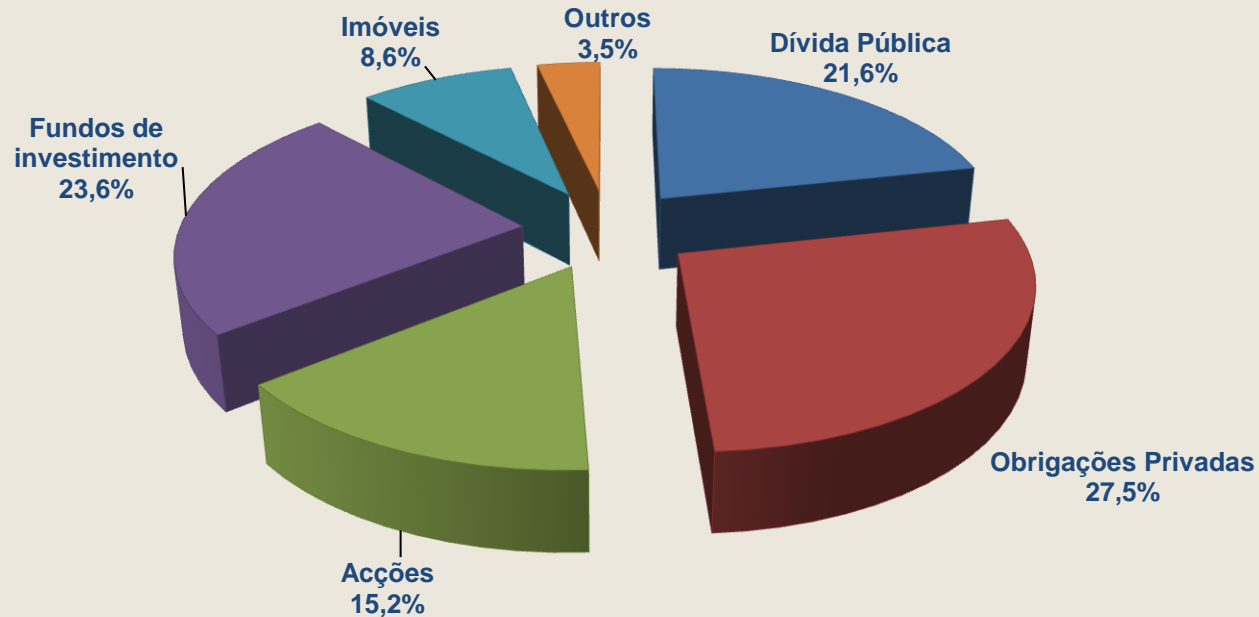
Exposição a dívida pública – empresas de seguros



- Elevada dispersão nos emitentes: Exposição a dívida Portuguesa atinge 5% do total da carteira
- Maturidade média das aplicações em instrumentos de dívida de 7 anos, com uma taxa de rendimento médio de 3,3%



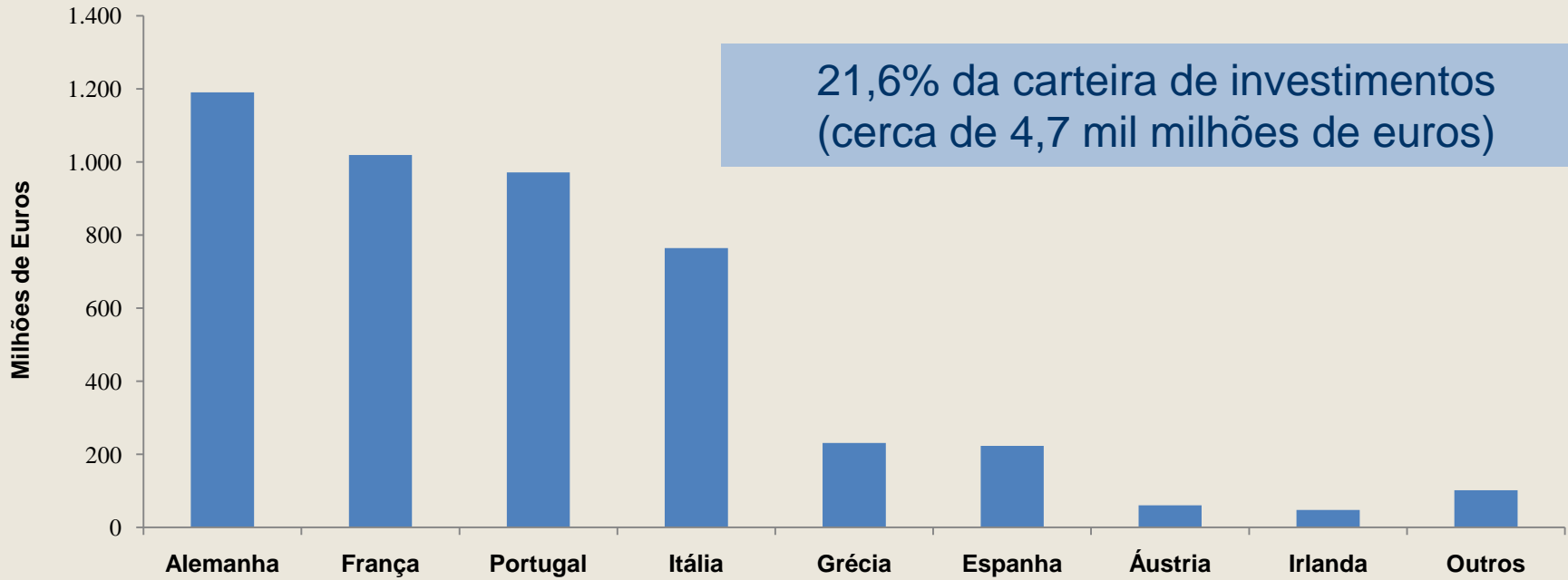
Investimentos dos fundos de pensões



- Peso do investimento em títulos de dívida continua a crescer, atingindo cerca de 49%
- Peso relativo das acções (15,2%) ainda abaixo dos valores de 2008 (22%)



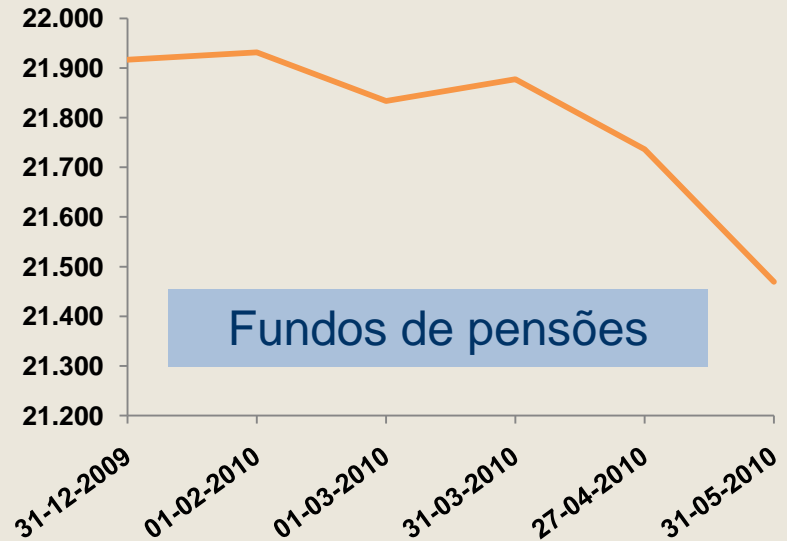
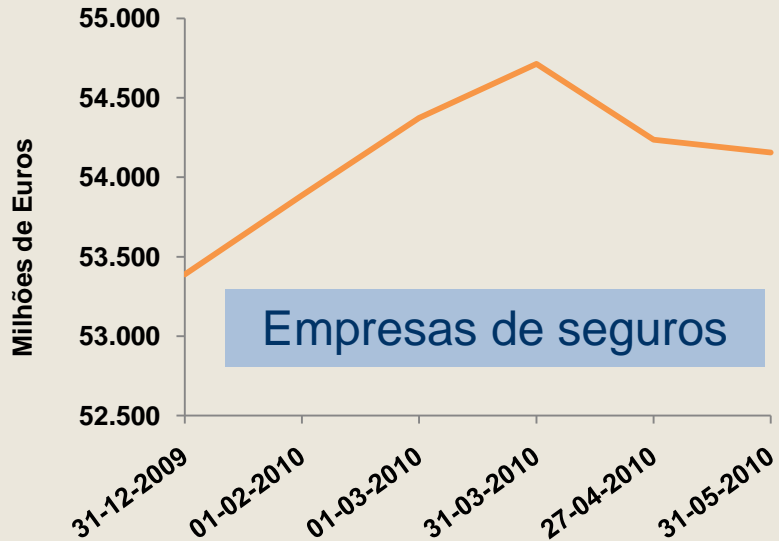
Exposição a dívida pública – fundos de pensões



- Elevada dispersão nos emitentes: Exposição a dívida Portuguesa atinge 4,4% do total da carteira
- Maturidade média das aplicações em instrumentos de dívida de 9 anos, com uma taxa de rendimento médio de 2,9%



Estimativa da valorização das carteiras 2010



- Seguros e fundos de pensões gerem em conjunto 75,6 mil milhões de euros de activos
- Desvalorização do PSI20 desde o início do ano (16,2%) afecta sobretudo os fundos de pensões



A actividade do ISP



A actividade do ISP

Óptica preventiva

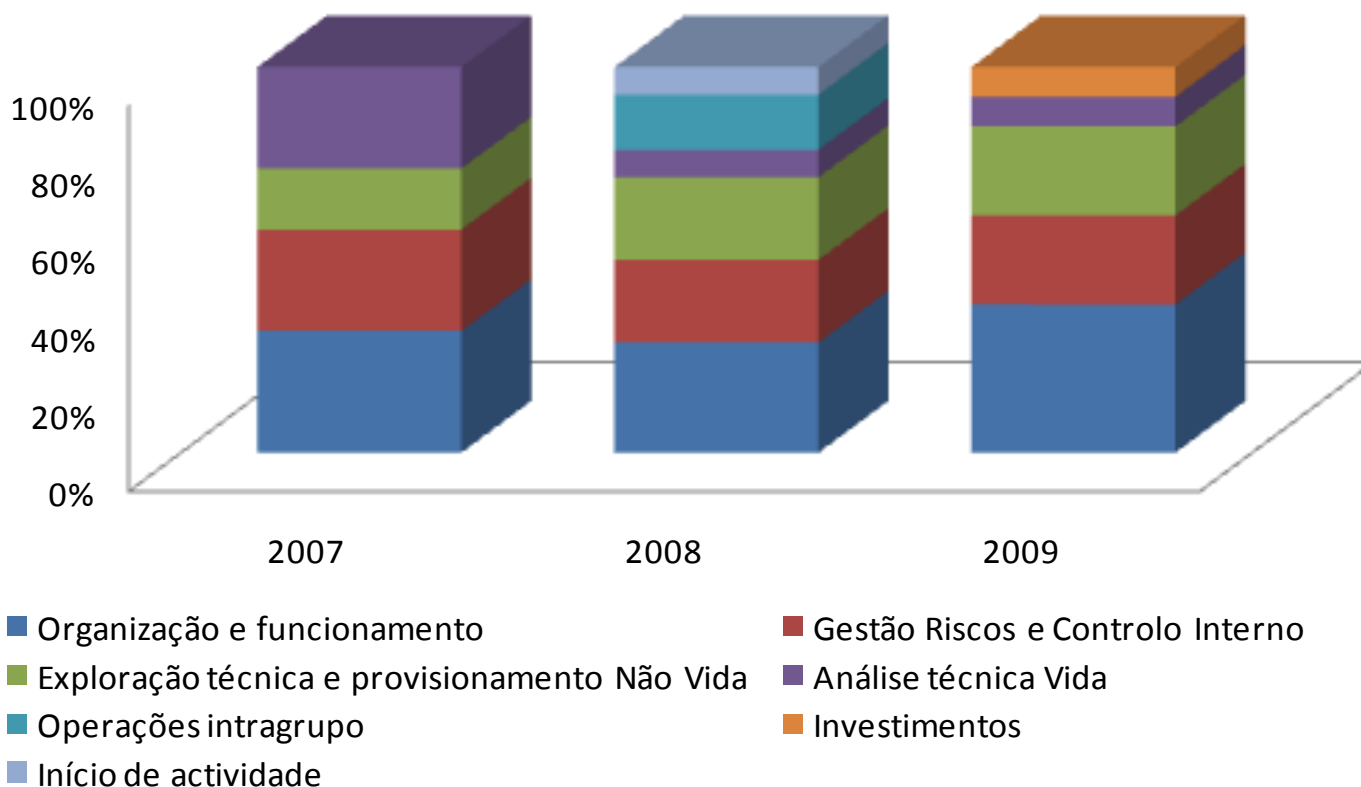
Supervisão prudencial

- Intensificação das acções de supervisão *on-site*
- Aumento da frequência do reporte de informação
- Acompanhamento mais tempestivo das empresas de seguros e fundos de pensões que evidenciavam maiores índices de exposição ao risco
- Realização regular de *stress tests* e análises de cenários específicos para identificar as áreas de maior fragilidade, bem como testar o grau de resiliência do mercado face a cenários adversos



A actividade do ISP

Áreas de supervisão prudencial





Supervisão da conduta de mercado

- A protecção dos interesses dos consumidores requer uma análise combinada dos diferentes riscos que se colocam para a solvência dos operadores
- Uma conduta de mercado deficiente (e.g. insuficiente informação) por parte de um operador pode gerar:
 - Riscos reputacionais
 - Situações de sub-tarifação face ao risco efectivamente assumido
 - Níveis de sinistralidade não reflectidos no provisionamento
 - Responsabilidades ocultas susceptíveis de afectar a solvência



A actividade do ISP

Supervisão da conduta de mercado

- Emissão de entendimentos (orientações e recomendações) assegurar uma aplicação convergente dos preceitos legais e regulamentares por parte dos operadores
- Regulamentação da figura do responsável pelas reclamações e do provedor do cliente (Norma Regulamentar n.º 10/2009, de 25 de Junho)
- Promoção da transparência e da comparabilidade dos PPR (sistema de divulgação disponível no sítio da Internet do ISP)
- Intensificação da monitorização da publicidade no sector dos seguros e fundos de pensões (potenciada pela Norma Regulamentar n.º 3/2010, de 18 de Março)



A actividade do ISP

Supervisão da conduta de mercado

- Incremento significativo das acções de supervisão da conduta de mercado:
 - 728 acções
 - *Off-site* – Quase duplicaram
 - *On-site* – Incremento de 14%
- Reforço das acções de supervisão que incluem “cliente mistério”
- Principais áreas de actividade
 - Discriminação em função do género
 - Discriminação em razão da deficiência e da existência de riscos agravados de saúde
 - Requisitos do regime da mediação de seguros



A actividade do ISP – conduta de mercado

- Controlo de prazos de regularização de sinistros no ramo automóvel

	Total de processos	P1	P2	P3	P4	P5	P6	Global
1º Q 2008	142.417	99,29%	99,90%	100,00%	99,71%	99,30%	95,79%	99,59%
2º Q 2008	143.125	99,58%	99,79%	100,00%	99,66%	99,23%	98,45%	99,71%
3º Q 2008	175.184	99,68%	99,77%	100,00%	99,71%	99,05%	98,34%	99,74%
Total 2008	460.726	99,53%	99,82%	100,00%	99,70%	99,19%	97,59%	99,69%
1º S 2009	241.677	99,65%	99,90%	100,00%	99,77%	99,90%	98,30%	99,78%
2º S 2009	249.944	99,40%	99,87%	100,00%	99,61%	99,89%	97,32%	99,64%
Total 2009	491.621	99,52%	99,89%	100,00%	99,69%	99,90%	97,81%	99,71%

P1: Primeiro contacto para marcação de peritagens; **P2:** Conclusão das peritagens; **P3:** Disponibilização dos relatórios de peritagem; **P4:** Comunicação da assunção ou não da responsabilidade; **P5:** Comunicação da decisão final após prestação de informação adicional pelo tomador de seguro ou segurado e **P6:** Último pagamento da indemnização.



A actividade do ISP - reclamações

Ano	Recebidas via Livro de reclamações	Recebidas directamente no ISP	Total geral	Δ
2006	1.252	1.933	3.185	
2007	1.721	2.895	4.616	45%
2008	1.935	3.312	5.247	14%
2009	2.338	4.630	6.968	32%
2010*	713	1.333	2.046	

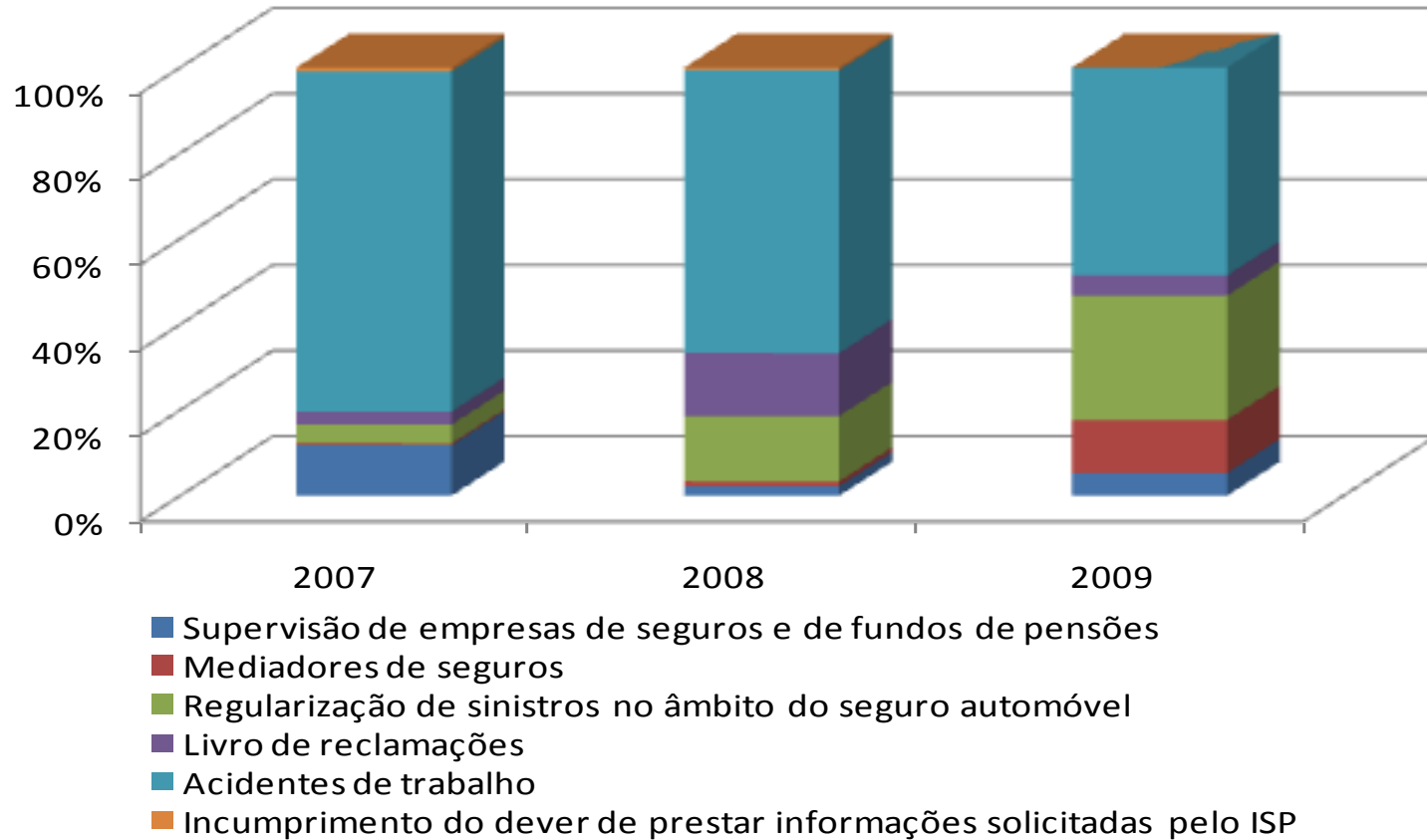
* 1.º trimestre de 2010

- 53% das reclamações dizem respeito ao ramo automóvel
- Em 55% das reclamações houve um desfecho favorável ao reclamante



A actividade do ISP - contra-ordenações

169 autos instaurados em 2009





O Solvência II e a nova arquitectura de supervisão europeia

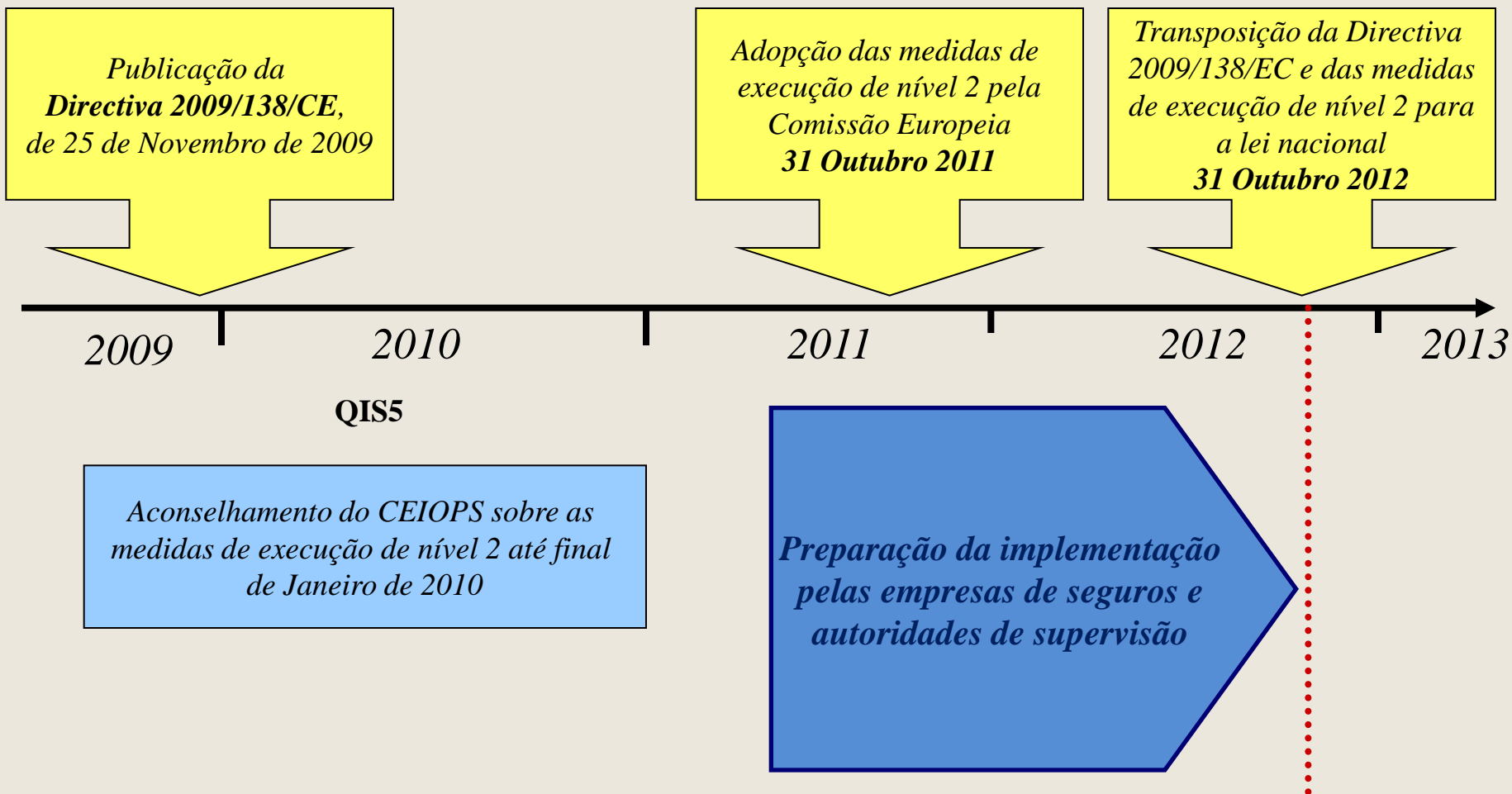


O novo regime de solvência do sector segurador (Solvência II)

- Entrada em vigor prevista para 1 de Novembro de 2012
- Importância do processo de transição dos operadores e da autoridade de supervisão
- Abordagem holística às exposições e aos riscos
- Reforço das estruturas e mecanismos de governação e de controlo
- Incremento da transparência e da prestação de informação ao mercado



Calendário Solvência II





O novo quadro institucional da supervisão

Aguarda-se o desfecho das negociações a nível político

- Reforma institucional
 - Três Autoridades de Supervisão Europeias (EIOPA, EBA e ESMA)
 - Sistema Europeu de Supervisores Financeiros
 - Conselho Europeu de Risco Sistémico (ESRB)

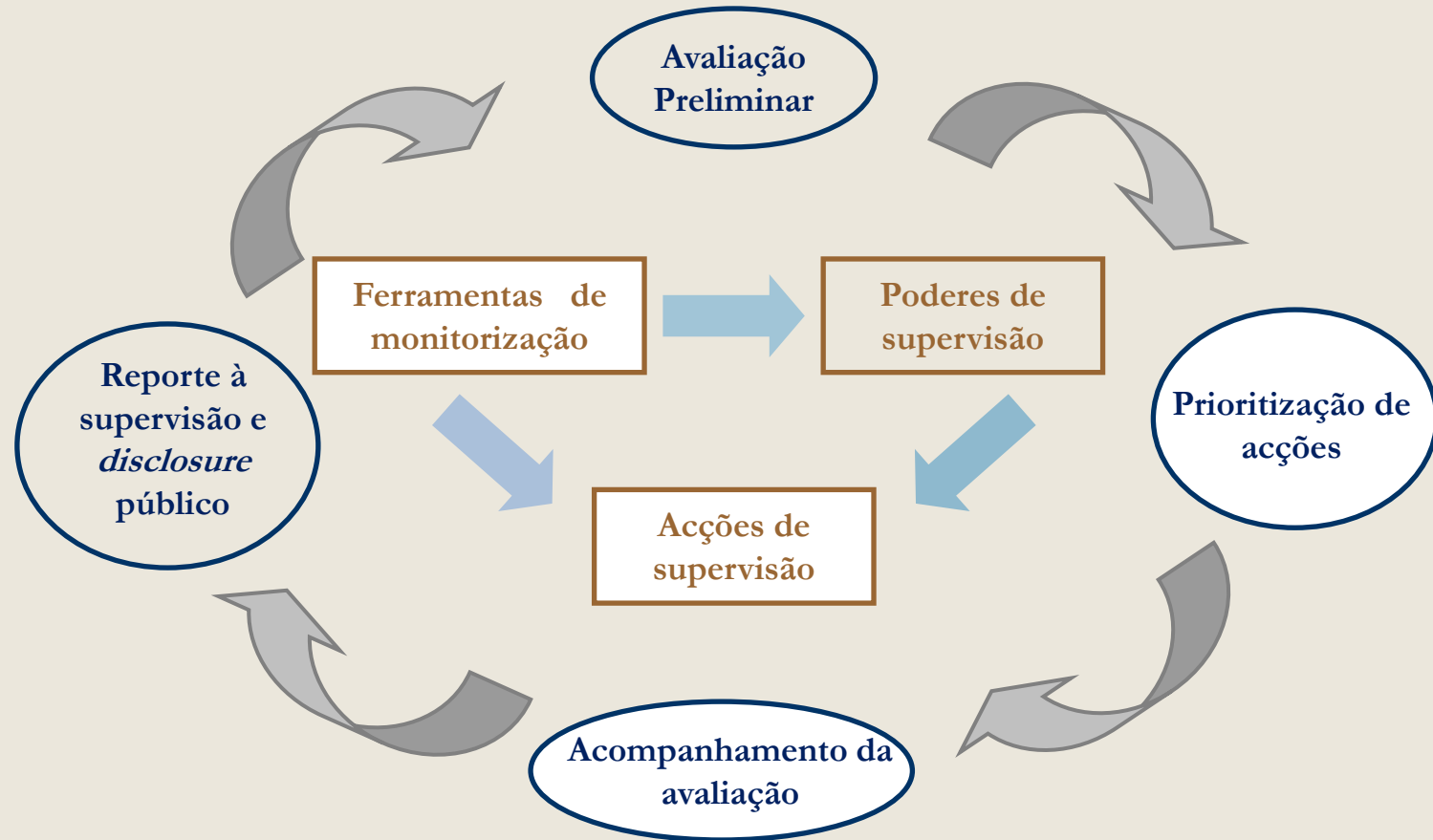


Os desafios da supervisão seguradora europeia

- Como supervisionar um regime baseado em princípios e não em regras? A mudança de cultura da supervisão
- Os desafios da supervisão dos 3 Pilares:
 - Pilar 1: avaliação do perfil de risco
 - Pilar 2: princípio do gestor prudente e ORSA (auto-avaliação do risco e da solvência)
 - Pilar 3: *disclosure* público
- Como fomentar um diálogo eficaz com as entidades supervisionadas ?
- Como obter uma combinação apropriada de acções *off-site* e *on-site* ?
- Como assegurar os necessários recursos humanos e tecnológicos ?



Os desafios da supervisão seguradora europeia





Os desafios da supervisão seguradora europeia

- Como implementar um processo de supervisão convergente na EU ?
 - Oportunidade – Solvência II define um quadro comum para a supervisão
 - Desafio – Como convergir num ambiente baseado nos riscos ?
- Algumas áreas de convergência:
 - Avaliação dos riscos
 - Ferramentas de monitorização e indicadores de alerta
 - Medidas preventivas e correctivas
 - Funcionamento dos colégios de supervisores
 - Aprovação de modelos internos



Plano Estratégico do ISP (2010-2011)

Objectivos prioritários no âmbito:

- Da solidez financeira dos operadores
- Dos padrões de conduta dos operadores
- Da transição para o Solvência II
- Da evolução equilibrada dos regimes jurídicos relevantes para o mercado segurador e de fundos de pensões
- Da promoção da compreensão do funcionamento do sector segurador e de fundos de pensões por parte dos consumidores



Plano Estratégico do ISP (2010-2011)

Algumas acções:

- Incremento da estandardização no processo de avaliação dos riscos
- Participação da totalidade do mercado segurador português no 5º estudo de impacto quantitativo (QIS5)
- Período de pré-pedido de modelos internos
- Regime dos seguros de saúde vitalícios
- Ficha informativa padronizada para efeitos de informação pré-contratual
- Acções de formação para os membros das comissões de acompanhamento dos planos de pensões
- Guia do consumidor de seguros e fundos de pensões